

Sant'Anna atrasa e ainda reclama

O líder do Governo na Câmara, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), afirmou que o Orçamento de 1989 aprovado ontem no Congresso apresenta um déficit embutido, segundo seus cálculos, de 1,5% do PIB — o equivalente a Cr\$ 1,3 trilhão em valores de junho. Sant'Anna, que também foi pego de surpresa pela votação relâmpago, disse que os valores corretos só serão conhecidos depois que a equipe econômica do Governo fizer uma análise detalhada de todos os anexos. É do resultado dessa análise que depende a decisão do presidente José Sarney de sancionar ou vetar o projeto que, apesar de ampliar os recursos destinados à Ferrovia Norte-Sul, representa a derrota do Palácio do Planalto em relação aos governadores.

Atraso

Sant'Anna, que chegou atrasado ao plenário da Câmara e não teve oportunidade de estar presente à votação do Orçamento, teceu duras críticas à condução dos trabalhos, que na sua opinião foi "antiética". Acrescentou que "uma matéria tão importante" não poderia ser votada sem que as campanhas tocassem para chamar os parlamentares "que estavam em seus gabinetes". O líder afirmou que, até hoje, não tem conhecimento de uma votação que tenha ocorrido sem que fossem dadas todas as chances para assegurar o acesso ao plenário.